



## PROGRAMA BRASILEIRO DE ELIMINAÇÃO DOS HCFCs (PBH)

# PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO DO PROTOCOLO DE MONTREAL NO BRASIL PARA 2018/2019

Brasília, março/2018



Por meio de:



Empoderando vidas.  
Fortalecendo nações.



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



## SUMÁRIO

1.0 Introdução.....	4
2.0 Campanha 30 anos Protocolo de Montreal.....	5
2.1 Finalização da campanha com o setor metro-ferroviário.....	5
2.2 Placa comemorativa e entrevista com parceiros.....	7
2.3 Exposição com painéis.....	7
2.4 Finalização de entrevista com parceiros e especialistas.....	8
3.0 Material Audiovisual.....	8
3.1 Vídeos de projetos.....	9
3.1.1 Projeto para o setor de manufatura de espumas de poliuretano.....	9
3.1.2 Projeto Demonstrativo para o Gerenciamento e Destinação Final de Resíduos de SDO.....	9
3.1.3 Controle de SDOs no Brasil e Cadastro Técnico Federal (IBAMA).....	10
3.1.4 Projetos para o Setor de Serviços de Refrigeração e Ar Condicionado.....	10
3.2 Vídeos <i>storytelling</i> .....	11
3.3 Banco de imagens.....	13
3.3.1 Campanha 30 anos Protocolo de Montreal.....	14
3.3.2 Projeto para o setor de manufatura de equipamentos de refrigeração e ar condicionado.....	14

3.3.3 Projeto para o setor de serviços em refrigeração.....	14
3.3.4 Reuniões e eventos.....	15
4.0 Estratégia de divulgação em mídias sociais.....	15
4.1 Dados sobre páginas em redes sociais parceiras.....	16
4.2 Divulgação de informação em redes sociais parceiras.....	17
5.0 Boletins informativos.....	18
6.0 Cobertura e divulgação de eventos e atividades.....	19
7.0 Manutenção e reestruturação páginas web.....	21
8.0 Dia do Ozônio.....	21
9.0 Instalação de sensores de raios UV-b.....	22

## PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO DO PROTOCOLO DE MONTREAL NO BRASIL PARA O BIÊNIO 2018/2019

### 1. Introdução

Ao comemorar 30 anos do Protocolo de Montreal em 2017, o Brasil realizou campanha nacional para disseminação da informação sobre os projetos implementados no país e as ações para proteção da camada de ozônio. Tendo em vista que o próximo aniversário do Protocolo se dará em setembro de 2018, observa-se que a campanha dos 30 anos terá suas atividades estendidas até o encerramento nessa data. Por isso, este plano de comunicação tratará, primeiramente, da finalização das atividades previstas para os 30 anos do Protocolo de Montreal. Nessas atividades, encontram-se ações para dois públicos-alvo. O primeiro deles sendo formado pelo corpo técnico e acadêmico, que lida diretamente com pesquisas e tecnologias implementadas para a substituição das Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio (SDOs); o segundo é formado pelo público em geral, muitas vezes leigo na temática, mas que precisa ser conscientizado sobre a proteção aos raios UV-b e a importância das ações para preservação e recuperação da camada de ozônio.

Uma segunda parte deste plano de comunicação propõe novas atividades a serem desenvolvidas pelos parceiros para a implementação do Protocolo de Montreal no Brasil, com a finalidade de aumentar a visibilidade dos projetos e ações de proteção da camada de ozônio, assim como melhor informar o público sobre essas atividades. Como 2018 é um ano eleitoral no Brasil e o Governo Federal, coordenador de todas as ações de implementação do Protocolo de Montreal no país por meio do Ministério do Meio Ambiente, passa por algumas restrições tangentes à organização de eventos e à disseminação de informação, é preciso ter cautela na implementação do plano de comunicação e seguir as diretrizes estipuladas pela SECOM/PR. Dessa forma, sugere-se que as ações aqui

relatadas sejam planejadas para um período de implementação de dois anos, contemplando o ano de 2019 para a sua finalização.

Importante ressaltar que, mesmo indicando ações para um plano bianual, este plano de comunicação não invalida quaisquer outras atividades ou propostas de comunicação específicas para o ano de 2019, as quais deverão ser incorporadas ao plano assim que forem demandadas. Entende-se, também, que a comunicação é um produto que depende de atividades planejadas pela equipe técnica de implementação do Protocolo de Montreal e que muitas delas surgem como demandas espontâneas que não permitem um planejamento prévio. Portanto, este plano apenas tem como objetivo organizar as atividades a serem desenvolvidas, não se restringindo às ações aqui descritas.

Por fim, este plano de comunicação pretende abranger todos os parceiros na implementação do Protocolo de Montreal no Brasil – MMA, IBAMA, PNUD, UNIDO e GIZ -, respeitando o papel e responsabilidades de cada parte na implementação dos projetos, com o objetivo de fortalecer essa parceria e difundir informações ao público-alvo de maneira clara, homogênea e acurada.

## **2. Campanha 30 anos Protocolo de Montreal**

A campanha para celebração dos 30 anos do Protocolo de Montreal teve início em 2017, com o marco de 16 de setembro, data de comemoração do aniversário do Protocolo. Como a comemoração dos 31 anos se dará no próximo 16 de setembro, até lá, as ações para celebrar os 30 anos devem ser finalizadas. Dentre as ações, destaca-se a parceria com o setor metro-ferroviário brasileiro.

### **2.1 Finalização da campanha com o setor metro-ferroviário**

A campanha com o setor metro-ferroviário contou com importantes parcerias para sua implementação, como a Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos), Companhia Brasileira de Trens Urbanos

(CBTU), ViaQuatro, Companhia Paulista de Trens Urbanos (CPTM), Trensurb, Metrô Bahia, Companhia de Transporte do Estado da Bahia (CTB) e Metrô DF, sendo a campanha implementada em nove capitais, cobrindo quatro regiões do país.

Após a finalização da campanha em todas as cidades (março de 2018), algumas ações devem ser tomadas para a compilação dos resultados alcançados com o objetivo de divulgar e registrar tais resultados, assim como fomentar futuras parcerias com as instituições participantes da campanha dos 30 anos.

Primeiramente, prevê-se a formulação de um *clipping*, com todas as notícias que foram publicadas na mídia sobre a campanha. A importância desse documento é para a mensuração da divulgação da campanha, especialmente em jornais locais das cidades onde ela foi implementada.

Para que o registro da campanha seja armazenado, é importante também a edição e publicação das fotos e vídeos coletados em todas as nove cidades. As fotos devem ser editadas e publicadas no canal do *Flickr* dos Projetos do Protocolo de Montreal no Brasil, disponível no endereço eletrônico: <https://www.flickr.com/photos/147992141@N07/collections>. Sugere-se que seja elaborado um álbum exclusivo para a campanha. O vídeo deve conter elementos dos resultados da campanha, como o número de pessoas alcançadas, as cidades de implementação e entrevistas com usuários dos trens e servidores das empresas administradoras dos metros e VLTs, além de imagens das cidades e ações da campanha. O vídeo será divulgado pelo canal no *Youtube* do Protocolo de Montreal no Brasil, com legenda em inglês e espanhol, para que também possa ser disseminado para outros países da região e do mundo.

Finalmente, sugere-se a produção de um documento contendo todas as informações da campanha, desde sua implementação, até os principais resultados obtidos. Esse documento é importante para dar satisfação aos parceiros sobre os resultados obtidos. Além disso, é um legado com resultados e lições aprendidas para próximas campanhas de comunicação. O documento será disponibilizado online para

todo o público e caberá ao MMA decidir se fará uma versão impressa para distribuição aos parceiros.

## **2.2 Placa comemorativa e entrevista com parceiros**

Com o objetivo de agradecer a parceria para a implementação da campanha dos 30 anos do Protocolo de Montreal, e manter uma boa relação para a manutenção de futuras parcerias com o setor metro-ferroviário, sugere-se que sejam entregues placas comemorativas para todas as empresas participantes da campanha. A placa deverá conter uma imagem ilustrativa que faça alusão à campanha e aos 30 anos do Protocolo de Montreal, além do reconhecimento de que a instituição apoia a proteção da camada de ozônio. Ela deve ser entregue para o diretor ou presidente de cada organização por um representante do Ministério do Meio Ambiente, com o registro do momento por meio fotográfico, para posterior divulgação. No mesmo momento, sugere-se que um depoimento com o diretor/presidente seja gravado, com o intuito de divulgar um vídeo institucional sobre o fortalecimento da parceria com o setor.

## **2.3 Exposição com painéis**

Para finalizar as ações da campanha dos 30 anos do Protocolo de Montreal, sugere-se que o material utilizado pela campanha seja exposto como uma exibição, a qual pode ser itinerante, de acordo com a disponibilidade de espaços para a exibição. Inicialmente, o material será exposto concomitantemente na sede do Ministério do Meio Ambiente e na Casa da ONU. Outros possíveis locais que poderiam se interessar em receber a exposição é o Congresso Nacional, a Torre de TV de Brasília, a sede da ABRAVA em São Paulo, o Instituto Mauá de Tecnologia em São Paulo e a Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Cabe analisar se os custos de uma estrutura itinerante, assim como o frete para outras cidades fora do Distrito Federal compensariam frente ao público alcançado.

## 2.4 Finalização de entrevista com parceiros e especialistas

Ainda como atividade prevista para a celebração dos 30 anos do Protocolo de Montreal, foram sugeridas entrevistas com parceiros e especialistas. Em 2017, foram divulgadas três entrevistas e outras cinco foram gravadas e necessitam de edição. Essas entrevistas devem ser divulgadas mensalmente, por meio dos boletins informativos, uma vez que o conteúdo técnico é de interesse do setor e da academia. Abaixo segue uma lista com os potenciais entrevistados.

Entrevistado	Gravada	Editada	Publicada
Magna Luduvicé	x		
Marina Ribeiro	x		
Miguel Quintero	x		
Kasper Koefoed	x		
Ana Paula Leal			
Roberto Peixoto	x	x	x
Paulo Altoé	x		
Dra. Damaris	x	x	x
Liamácia			
Sueli Carvalho			
Rafael da Soler	x	x	x
Stefanie von Heinemann			
Representante da UNIDO			
Representante do IBAMA			

## 3. Material audiovisual

O conteúdo audiovisual é uma ferramenta importante de comunicação para alcance do público que não está familiarizado com o Protocolo de Montreal. Por se tratar de um tema técnico e que muitas vezes exige conhecimento específico, imagens, tais como fotos, vídeos, ilustrações, animações e infográficos, permitem que o público tenha maior facilidade em compreender o tema em questão.



Adicionalmente, o material audiovisual é importante na construção de um banco de dados de imagens e vídeos sobre os projetos implementados no âmbito do Protocolo de Montreal no Brasil, que servirão para ilustrar publicações, textos e reportagens sobre os temas tratados, além de consistirem em ferramentas de divulgação de resultados a parceiros em eventos e reuniões.

### **3.1 Vídeos de projetos**

#### **3.1.1 Projeto para o setor de manufatura de espumas de poliuretano**

Com o intuito de divulgar as informações para o setor de espumas de poliuretano, sugere-se que seja preparado um vídeo no formato de animação, com no máximo três minutos. A equipe técnica deverá esclarecer o propósito do vídeo e apoiar na elaboração de um roteiro para dar andamento à produção desse material.

#### **3.1.2 Projeto Demonstrativo para o Gerenciamento e Destinação Final de Resíduos de SDO**

Apesar de o Projeto Demonstrativo para o Gerenciamento e Destinação Final de Resíduos de SDOs (BRA/14/G72) ter finalização prevista para 2022, alguns resultados já podem ser destacados por meio da produção de um vídeo sobre o projeto. Para isso, sugere-se que sejam explicadas o que são SDOs e por que ainda existem substâncias como CFCs, que já não são mais produzidas, mas que precisam ser recicladas, regeneradas ou destruídas. Além disso, o vídeo terá como objetivo divulgar os centros de regeneração e armazenagem (CRAs) fortalecidos e com laboratórios equipados no âmbito do projeto.

### **3.1.3 Controle de SDOs no Brasil e Cadastro Técnico Federal (IBAMA)**

Com o objetivo de divulgar as ações do IBAMA e o controle de SDOs no Brasil, esclarecer os setores interessados e divulgar as ações de controle que são fundamentais para o cumprimento das metas do Protocolo de Montreal pelo país, sugere-se a produção de dois vídeos de animação e/ou *draw my life*, com até três minutos cada. Deve-se realizar contato com a equipe técnica do IBAMA para estabelecimento de cronograma com as ações para a produção e divulgação dos vídeos, assim como para a elaboração do roteiro.

Com base nas informações para a elaboração dos roteiros dos vídeos, também se sugere que sejam montados folders informativos para divulgação *on-line* e impressa.

### **3.1.4 Projetos para o Setor de Serviços de Refrigeração e Ar Condicionado**

Com o objetivo de divulgar as ações desenvolvidas no setor de serviços de refrigeração e ar condicionado e sensibilizar o público-alvo, sugere-se a produção de dois vídeos, conforme apresentado a seguir:

- Vídeo para o Setor de Serviço de Refrigeração Comercial, com aproximadamente 3 minutos.

Foco: eficiência energética, boas práticas, redução de vazamentos, fluidos alternativos de baixo GWP (elaborado com base nas capacitações do PBH).

Corpo do vídeo: Entrevista Pres. Abras e Professores de Escolas Técnicas (ou Consultores), com imagens supermercados (loja e câmara fria) e cenas dos cursos/escolas parceiras.

- Vídeo para o consumidor de produtos de refrigeração e ar condicionado, com foco na compra e na manutenção correta, com aproximadamente 3 minutos.

Foco: saber comprar e contratar manutenção.

Corpo do vídeo: consumidor (a) abordando situações de compra e manutenção, apresentando exemplos positivos e alertando para problemas que podem ocorrer (imagens aparelhos, técnicas adequadas, etc.)

Além desses vídeos e com o objetivo de divulgar as ações executadas no âmbito dos projetos para o setor de serviços, também se sugere a elaboração de um folder (contendo ações do projeto) e de três cartazes (1 geral sobre o projeto, 1 sobre treinamento de refrigeração comercial, 1 sobre treinamento em sistemas de ar condicionado) para apoiarem a divulgação das ações de treinamento nas escolas de formação profissional contratadas pelo projeto, em empresas do setor de serviços, associações de profissionais (Sindratar), etc.

### **3.2 Vídeos *storytelling***

A divulgação e comunicação das ações para proteção da camada de ozônio implementadas por meio dos projetos do Protocolo de Montreal possuem dois públicos. O primeiro deles é o setor privado, que precisa ser informado sobre as novidades técnicas do mercado para a substituição das SDOs, as pesquisas sobre a camada de ozônio e os resultados dos projetos implementados no Brasil. Por outro lado, existe o público em geral, que é leigo no assunto técnico-científico, porém, que também é beneficiado com a proteção da camada de ozônio.

É importante que esse segundo público compreenda melhor as atividades e importância da implementação do Protocolo de Montreal para, então, tomar iniciativas próprias, como a aquisição de materiais dos setores de

espuma e refrigeração que não utilizem SDOs, a contratação de apenas técnicos capacitados em boas práticas em refrigeração e ar-condicionado, a exigência para que as SDOs sejam descartadas de forma ambientalmente adequada e a utilização de filtro solar diariamente.

Para isso, o material audiovisual pode ser de grande auxílio, de forma a retratar as pessoas, seus contextos e realidades como personagens e protagonistas de vídeos por meio do *storytelling*. Assim, sugere-se que sejam gravados vídeos contando a história de pessoas que estão em contato diário com o sol, a camada de ozônio e as SDOs, conectando suas histórias e atividades cotidianas com as iniciativas do Protocolo de Montreal. Sugere-se, ainda, que sejam feitos cinco vídeos, um para cada região do país, de forma a atingir a maior representatividade do Brasil. Algumas sugestões para personagens são:

- Técnico em refrigeração, relacionando seu trabalho com a troca do fluido frigorífico de ar-condicionado e sua disposição ambientalmente adequada;
- Pessoa que já teve câncer de pele ou profissional de saúde que trabalha com pacientes com câncer de pele, fazendo o link das consequências que o buraco na camada de ozônio traz para os seres humanos;
- Pessoa que exerce atividade na praia, como um surfista, que esteja exposto aos raios UV-b de forma intensa (sul do país), fazendo link que o sul do Brasil recebe os efeitos secundários do buraco da camada de ozônio e que a proteção ao raio UV-b na região é extremamente importante;
- Pessoa que trabalhe no campo, que esteja exposta aos raios UV-b de forma intensa (norte do país), fazendo link que na linha do Equador a radiação é mais intensa e por isso é extremamente importante a proteção ao raio UV-b na região;
- Pescador, que armazena seus peixes em refrigerador, fazendo o link com a espuma e o fluido frigorífico do refrigerador, que estão em

processo de substituição das SDOs para alternativas ambientalmente adequadas;

- Reciclador/Catador de lixo, fazendo o link com colchões e outros itens de espumas de poliuretano que são descartados nos lixos; caso essa espuma ainda possua HCFC, este será liberado para a atmosfera na decomposição do produto.

### **3.3 Banco de imagens**

A importância de um banco de imagens é para que se tenha sempre imagens atualizadas sobre os projetos implementados e ações realizadas no âmbito no Protocolo de Montreal. As imagens são importantes instrumento de divulgação do trabalho executado, e servem como registro de atividades, eventos, seminários, reuniões, cursos e projetos. Além disso, por se tratar de um tema muito específico, observa-se um déficit de imagens sobre os setores tratados no âmbito do Protocolo de Montreal, tanto para a ilustração de matérias na mídia, quanto para publicações realizadas sobre o tema.

O *Flickr* é o canal utilizado pelos parceiros do Protocolo de Montreal para a divulgação de imagens, de modo que todas as fotos sejam disponibilizadas para o público de maneira gratuita, em alta definição e com livre acesso, desde que não utilizadas para fins comerciais. Atualmente, o *Flickr* do Protocolo de Montreal apresenta cinco coleções de álbuns, intituladas: Projeto para o Setor de Serviços em Refrigeração e Ar-condicionado; Projeto para Gerenciamento e Destinação Final de Resíduos de SDOs; Projeto para o Setor de Manufatura de Espumas de Poliuretano; Projeto de Gerenciamento de Chillers; Dia do Ozônio. Nota-se a ausência de álbuns sobre os projetos para o Setor de Manufatura de Equipamentos de Refrigeração e Ar Condicionado e sobre eventos e reuniões com participação do MMA e parceiros.

### **3.3.1 Campanha 30 anos Protocolo de Montreal**

A campanha dos 30 anos do Protocolo de Montreal foi realizada em parceria com o setor metro-ferroviário em nove cidades brasileiras. O registro fotográfico foi feito em todas as nove cidades. Antes da divulgação do material no banco de imagens, cabe a seleção e edição das fotografias da campanha, as quais deverão compor uma coleção no *Flickr*.

### **3.3.2 Projeto para o setor de manufatura de equipamentos de refrigeração e ar condicionado**

Com o início das atividades junto ao setor de manufatura em refrigeração e ar-condicionado, sugere-se que sejam divulgadas fotos para um banco de imagens do projeto de forma a mostrar tanto ao setor empresarial brasileiro, como ao público interessado as tecnologias já disponíveis no mercado e as possibilidades e novidades que os parceiros do Protocolo de Montreal pretendem implementar no Brasil.

### **3.3.3 Projeto para o setor de serviços em refrigeração**

O projeto para o setor de serviços em refrigeração possui dois álbuns dentro de sua coleção de fotos, com os cursos para capacitação de técnicos de refrigeração em boas práticas. Os demais cursos devem ser fotografados e divulgados, de forma a retratar os resultados do projeto nesse setor.

#### *Ações para o setor de supermercados*

Com o intuito de divulgar as ações realizadas junto ao setor de supermercados no Brasil no âmbito do projeto para o setor de serviços, sugere-se a criação de uma coleção no *Flickr* direcionadas a essas ações, com a visita às plantas de supermercados parceiros para a coleta de imagens que reflitam os diferentes aparelhos de refrigeração e ar-condicionado do setor, dando

ênfase às ações desenvolvidas pelo projeto, sem mostrar a marca do supermercado ou de produtos anunciados à venda.

Observação: de forma a evitar qualquer transtorno e a exposição indevida dos supermercados participantes dos projetos demonstrativos, as imagens obtidas dos trabalhos de diagnósticos e intervenção, para a solução dos problemas encontrados, somente serão publicadas após criteriosa seleção e a publicação dos respectivos estudos de caso.

### **3.3.4 Reuniões e eventos**

Os eventos, cursos, seminários e algumas reuniões realizadas no âmbito dos projetos de implementação do Protocolo de Montreal no Brasil são importantes de serem registrados, pois, além do registro da atividade, são instrumentos de divulgação das ações realizadas à mídia, ao público alvo e à sociedade em geral. Sempre que demandado pelo MMA, deverá ser realizado registro fotográfico, edição e divulgação por meio da plataforma *Flickr*.

Esses eventos, cursos, seminários e reuniões também são potenciais notícias para serem divulgadas em sites parceiros e no boletim informativo do Protocolo de Montreal. Além disso, reforçam as atividades desenvolvidas pelo País nas negociações e discussões técnicas em nível internacional, bem como a cooperação e o intercâmbio de informações entre países no âmbito do Protocolo de Montreal.

## **4. Estratégia de divulgação em mídias sociais**

Os projetos do Protocolo de Montreal no Brasil apresentam duas redes sociais ativas para a divulgação de material audiovisual, sendo elas o *Youtube* e o *Flickr*, com foco, respectivamente, para vídeos e fotos.

Para maior disseminação do conteúdo e engajamento nesses canais, é importante que eles sejam, sempre que viável, veiculados e divulgados

juntamente às notícias, boletins, e postagens em outras redes sociais de parceiros.

Essas duas redes sociais auxiliam também na organização de um banco de imagens e vídeos sobre os projetos e eventos realizados e implementados no âmbito do Protocolo de Montreal no Brasil, sendo importante a manutenção e atualização constante delas.

Porém, nota-se o déficit de uma rede social para a divulgação de informações e notícias produzidas pelos projetos do Protocolo de Montreal no Brasil. O *Facebook* e *Twitter* são ferramentas gratuitas que servem a tal propósito. As desvantagens de se criar uma página própria nessas redes para o Protocolo de Montreal no Brasil, contudo, é que o engajamento não é imediato, podendo levar meses ou mesmo anos para que essas redes consigam realmente atingir um público considerável. Além disso, ao contrário do *Flickr* e *Youtube*, essas redes não servem como banco de dados para imagens, pois a vida útil de uma postagem é muito curta, sendo que os próprios usuários não as utilizam como meio de busca para um banco de dados audiovisual. Por outro lado, os parceiros para a implementação do Protocolo de Montreal no Brasil apresentam páginas no *Facebook* e no *Twitter* com grande capilaridade, com um engajamento sólido e atinge um público-alvo que não necessariamente conhece o Protocolo de Montreal, mas que pode estar interessado em saber sobre suas iniciativas. Sugere-se, portanto, que seja feito um esforço conjunto para a publicação de materiais em redes sociais parceiras para o *Facebook* e o *Twitter*, e privilegie-se a postagem em página própria do Protocolo de Montreal no Brasil para o *Flickr* e *Youtube*.

#### **4.1 Dados sobre páginas em redes sociais parceiras**

Abaixo segue listagem com os dados de número de seguidores nas redes sociais *Facebook* e *Twitter* de cada parceiro para a implementação do Protocolo de Montreal no Brasil. Os dados foram apurados em 19 de março de 2018, a tendência é que esses números cresçam diariamente.



Agência <sup>1</sup>	Rede social	Nome de usuário	Número de seguidores
MMA	Facebook	@ministeriomeioambiente	532.226
	Twitter	@mmeioambiente	139.153
PNUD	Facebook	@PNUDBrasil	123.199
	Twitter	@PNUDBrasil	87.475
UNIDO	Facebook	@unido.brasil	13.484
	Twitter	@UNIDO	64.892 <sup>2</sup>
GIZ	Facebook	@camadadeozonioerefrigeracaoclima	382
	Twitter	NA	NA

#### 4.2 Divulgação de informação em redes sociais parceiras

Para a implementação da campanha dos 30 anos do Protocolo de Montreal em 2017, houve a tentativa de elaboração de um calendário conjunto dos parceiros para a divulgação de postagens nas redes sociais. Porém, essa estratégia não se mostrou bem-sucedida devido a alguns fatores, como a organização interna das equipes de comunicação e manutenção das páginas sociais de cada agência, o calendário de eventos e postagens definido previamente por cada assessoria de comunicação, dentre outros.

Assim, sugere-se que sejam previamente aprovadas pela equipe técnica do Protocolo de Montreal no Brasil uma série de conteúdo frio (sem data pré-determinada para divulgação) com informações relevantes sobre os projetos implementados no Brasil e que esse documento seja oferecido para todas as assessorias de comunicação parceiras, para que elas utilizem as postagens no momento em que cada uma delas considerar relevante para sua estratégia de

<sup>1</sup> Apesar de o IBAMA também ser uma agência parceira para a implementação do Protocolo de Montreal no Brasil, os dados de suas redes sociais não estão discriminados neste documento, porque no site oficial da agência a única rede social utilizada em âmbito federal é o Flickr. Algumas regiões utilizam página no Facebook, como IBAMA São Paulo, porém, essas páginas não possuem selo oficial e abrangem um número limitado de seguidores.

<sup>2</sup> A UNIDO Brasil não apresenta conta própria no Twitter. Os dados coletados para este campo são da UNIDO Global, que tem a conta em língua inglesa. É preciso verificar a viabilidade de postagens sobre os projetos brasileiros na página global da instituição.

comunicação ou mesmo como “posts de gaveta”, para que o conteúdo seja divulgado em momentos de baixa produção de conteúdo próprio pelas assessorias de comunicação.

Sugere-se, ainda, que seja dado um prazo limite pactuado por todos para que todo o conteúdo seja divulgado por cada agência. Dessa forma, a equipe de implementação do Protocolo de Montreal no Brasil, apesar de não conseguir controlar a data exata das publicações, terá um intervalo de tempo pré-determinado para monitorar as redes sociais dos parceiros e ter o conteúdo divulgado para um público bastante abrangente.

Inclui-se, ainda, a necessidade de divulgação das notícias e eventos dos parceiros do Protocolo de Montreal no Brasil. Dessa forma, quando forem postagens quentes, que precisam ser divulgadas em determinada data, caberá aos parceiros entrar em contato direto com as assessorias de comunicação e enviar uma solicitação para publicação em data específica.

## 5. Boletins informativos

Uma estratégia de comunicação, implementada desde setembro de 2016 e muito bem-sucedida, são os boletins informativos. A comunicação via boletins apresenta grande capilaridade por serem enviados diretamente aos e-mails dos parceiros, com notícias relevantes tanto para o setor específico do Protocolo de Montreal, quanto para acadêmicos e público interessado no assunto. Com o boletim, observa-se um crescimento no número de acessos do site [www.protocolodemontreal.org.br](http://www.protocolodemontreal.org.br).

Dessa forma, sugere-se a manutenção da elaboração dos boletins, com distribuição para a *mailing list* de parceiros e interessados no tema. A frequência deve ser mensal ou bimestral, de acordo com a demanda gerada pelos projetos de implementação do Protocolo de Montreal no Brasil.

Quanto à *mailing list*, é importante que ela se mantenha sempre atualizada para maior engajamento dos parceiros.

O conteúdo divulgado no boletim deverá abranger, ao máximo possível, todos os parceiros para a implementação do Protocolo de Montreal no Brasil, com foco para eventos, projetos, parcerias e outros resultados produzidos pela equipe brasileira.

## **6. Cobertura e divulgação de eventos e atividades**

Apesar do planejamento das atividades de comunicação, é importante ressaltar que um dos principais objetivos da comunicação é a divulgação dos projetos e atividades realizadas pela equipe de implementação do Protocolo de Montreal no Brasil. Dessa forma, a cobertura de eventos, seminários, treinamentos e outras atividades são essenciais para uma comunicação efetiva dos projetos.

Mesmo com a organização prévia do calendário dessas atividades, entende-se que muitas delas são realizadas de acordo com a demanda do setor e da sociedade. Cabe à comunicação mostrar-se disponível para acompanhar e divulgar todas as atividades realizadas no âmbito do Protocolo de Montreal.

Para que a divulgação seja efetiva, sugere-se que sejam implementadas as seguintes atividades em todos os eventos e atividades realizadas ou com apoio/participação da equipe de implementação do Protocolo de Montreal no Brasil.

- Cobertura fotográfica para banco de imagens no Flickr;
- Cobertura textual para divulgação nos sites dos parceiros e no boletim informativo.

Quando solicitado, a comunicação poderá também dar apoio às seguintes atividades:

- Preparação de release para divulgação do evento e convite ao público para participação do mesmo;
- Preparação de material visual como convites, banners, layout de power point, entre outros;

- Entrevista com participantes;
- Gravação do evento e/ou atividade em vídeo.

Para melhor organização da comunicação na cobertura de eventos e divulgação de atividades, sugere-se que todos os meses seja enviado um e-mail ronda para os gerentes de cada agência, com o intuito de darem sugestões e opinarem sobre as atividades que consideram de maior relevância para cobertura. Com isso, a agenda das atividades de comunicação será melhor organizada, assim como o conteúdo de boletins e a divulgação prévia desses eventos e atividades.

Segue abaixo uma sugestão de e-mail a ser enviado para os seguintes pontos focais:

PNUD – Ana Paula Leal ([ana.leal@undp.org](mailto:ana.leal@undp.org))  
UNIDO – Sérgio de Oliveira ([S.Oliveira@unido.org](mailto:S.Oliveira@unido.org))  
GIZ – Stefanie Heinemann ([Stefanie.Heinemann@proklima.net](mailto:Stefanie.Heinemann@proklima.net))  
IBAMA – Luciana Caitano ([Luciana.Caitano@ibama.gov.br](mailto:Luciana.Caitano@ibama.gov.br))

Todos os e-mails deverão ter em cópia o Ministério do Meio Ambiente, para que, como coordenador de todas as ações, julgue se as sugestões das agências são viáveis de cobertura e divulgação.

Prezados colegas,  
Gostaríamos de consultá-los sobre as atividades previstas para [MÊS] de 2018. Dessa forma, a comunicação pode programar-se para fornecer a melhor cobertura e divulgação possível às ações e atividades realizadas no âmbito dos projetos executados por cada agência referentes à implementação do Protocolo de Montreal no Brasil.  
Para tanto, as seguintes informações são necessárias:  
- Nome da ação, evento e/ou atividade:  
- Data e local:  
- Parceiros envolvidos e respectivos pontos focais e contatos (e-mails):  
- Ações de comunicação solicitadas:  
Desde já, agradeço pela atenção e consideração às atividades de comunicação.

## **7. Manutenção e reestruturação página web**

Ao longo de 2018, será realizada a manutenção das páginas web [www.mma.gov.br/ozonio](http://www.mma.gov.br/ozonio) e [www.protocolodemontreal.org.br](http://www.protocolodemontreal.org.br) e constante atualização das mesmas conforme demanda definida pela equipe técnica do MMA.

Para melhor organização das informações divulgadas no setor de manufatura de refrigeração e ar-condicionado, sugere-se a criação de um espaço no qual possam ser veiculadas publicações, notícias e informações relevantes para o setor. Cabe à equipe técnica verificar a viabilidade da criação de um novo site ou a reformulação da página já existente do Protocolo de Montreal ([www.protocolodemontreal.org.br](http://www.protocolodemontreal.org.br)) para a criação de uma aba específica para o setor de manufatura de refrigeração e ar-condicionado.

Uma vez decidido como será a plataforma para veiculação de informações, cabe desenhar uma estrutura para o site/aba e formular o conteúdo fixo para o setor.

No caso dos projetos para o Setor de Serviços, que possui a página web [www.boaspraticasrefrigeracao.com.br](http://www.boaspraticasrefrigeracao.com.br), será realizado trabalho de apoio para a troca de informações entre os sites do MMA ([www.mma.gov.br/ozonio](http://www.mma.gov.br/ozonio)) e Protocolo de Montreal ([www.protocolodemontreal.org.br](http://www.protocolodemontreal.org.br)), contribuindo para a melhor divulgação das ações do Protocolo de Montreal.

## **8. Dia do ozônio**

Considerando o ano eleitoral e a proximidade da celebração do Dia do Ozônio com as eleições presidenciais, observa-se a impossibilidade de um evento por parte do Ministério do Meio Ambiente próximo à data de 16 de setembro de 2018. Dessa forma, para que o dia do ozônio seja celebrado no Brasil, sugere-se que seja publicado um artigo de opinião em um grande veículo de comunicação.

Caso a equipe técnica julgue viável, sugere-se que seja realizado evento (palestra, debate, mesa redonda, etc) de cunho técnico e acadêmico, em ambiente distinto da esfera pública federal. Uma sugestão seria uma

apresentação do Protocolo de Montreal e suas ações para o público do Museu do Amanhã, utilizando a estrutura física do Museu; outra sugestão seria utilizar um espaço universitário, como o Instituto Mauá de Tecnologia, no qual o Prof. Roberto Peixoto realiza pesquisas relacionadas ao setor de refrigeração e ar-condicionado, ou a Universidade Federal de Santa Maria, na qual a Profa. Damaris realiza pesquisas sobre a camada de ozônio.

## 9. Instalação de sensores de raios UV-b

Com o intuito de melhor informar o público sobre a radiação solar, as maneiras de prevenção e, principalmente, as ações de proteção da camada de ozônio desenvolvidas no Brasil no âmbito do Protocolo de Montreal, sugere-se uma nova campanha de comunicação, com a instalação de um sensor de raios UV-b em cada região brasileira.

O sensor, além de ser útil para a população, é uma forma de chamar a atenção do público para as ações de proteção da camada de ozônio. Com a campanha dos 30 anos do Protocolo de Montreal, observou-se que as cidades que sediaram a campanha aumentaram consideravelmente o número de acessos no site do Protocolo de Montreal. Pretende-se, com essa iniciativa, aumentar o engajamento e acesso à informação das pessoas de todos os estados do Brasil.

Algumas cidades do país já receberam os sensores, como o Rio de Janeiro, Salvador e Florianópolis, por meio da plataforma Ozon-in. De acordo com a plataforma, o totem metálico (medidor UV para radiação solar) possui 2,70m de altura, 0,90m de largura e 0,50m de profundidade, a estrutura suporta ventos de até 120 km/h. O Produto prevê locais pré-determinados para apresentação do Nível de radiação UV-b do sol, Indicação do FPS (fator de proteção solar adequado), painel eletrônico de mensagens, banner publicitário e informações da influência do UV sobre os vários tipos de pele. Utiliza um sistema *backlight*, o que possibilita visualização da mensagem publicitária também durante a noite.





Sugere que seja realizada uma pesquisa sobre o equipamento, custos de instalação e manutenção, cidades que já operam com o totem e também se é possível utilizar as estruturas já instaladas para uma campanha do Protocolo de Montreal.

Após essa busca prévia, a equipe técnica de implementação do Protocolo de Montreal poderá decidir a viabilidade em realizar parcerias com a Ozon-in e com as prefeituras das possíveis cidades para instalação dos totens. Caso seja viável a realização desta campanha, sugere-se que sejam atendidas todas as regiões do país, com a instalação de, pelo menos, cinco totens (um por região). Os espaços publicitários disponíveis poderiam ser exclusivamente utilizados para divulgação do Protocolo de Montreal e dos sites dos projetos do Protocolo de Montreal no Brasil, de forma que o público conecte a proteção aos raios UV-b com as atividades implementadas para proteção da camada de ozônio.

Tendo em vista o ano eleitoral, sugere-se que essa inciativa seja implementada apenas a partir de novembro de 2018.